

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERFIL MATERNO DE ACOMPANHANTES NA HOSPITALIZAÇÃO PEDIÁTRICA

**Relatoria:** Yasmin Rodrigues de Oliveira  
Anna Beatriz Souza da Silva  
Adinaldo Moreira Martins

**Autores:** José Maurício Pinheiro Bechir  
Bruna Damasceno Marques  
Andressa Távares Parente

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A hospitalização pediátrica é destinada ao tratamento de crianças que necessitam de recursos tecnológicos e humanos de forma contínua para o restabelecimento de sua saúde. Entretanto, essa vivência pode se tornar complexa devido às diversas situações nesse setor, ocasionando sentimentos e experiências negativas nas crianças e nos seus acompanhantes que, em sua maioria, são suas mães. Objetivo: Compreender as repercussões que o acompanhamento na hospitalização pediátrica causa nas mães. Método: Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritivo-exploratório, transversal e com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em um hospital materno-infantil localizado na cidade de Belém, no Pará. Para isso, foram entrevistadas 15 mães na condição de acompanhante do filho hospitalizado no setor, utilizando um roteiro de entrevista semiestruturado, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise e organização dos dados, foi utilizado a técnica de conteúdo de Bardin. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos, respeitando a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, aprovado sob número do CAAE 61915816.7.000.5171 e número do parecer 1.839.725. Resultados/discussão: Acompanhar crianças hospitalizadas se torna um evento estressante, em que esse cenário se agrava quando o acompanhante é a mãe, sendo mais difícil vivenciar essas situações. Durante o estudo, as mães relataram sentimentos negativos sobre o estado de saúde de seus filhos, sendo intensificados diante a solidão, uma vez que são afastadas de sua rotina para acompanhar a criança. A mudança em seus cotidianos, o desconforto da enfermagem e a adaptação às rotinas do hospital foram mencionados com frequência, visto que elas se tornam cuidadoras em tempo integral, acarretando em uma exaustão física e emocional. Já em relação à rede de apoio, muitas mulheres queixaram-se da ausência da figura paterna, sendo sobrecarregadas ao fazer o papel de mãe e pai. Considerações finais: Na hospitalização pediátrica observa-se uma prevalência de mães na função de acompanhantes, gerando um impacto negativo na saúde dessas mulheres devido ao estresse e cansaço ocasionado pelas vivências no setor. Dessa forma, é necessário que os profissionais possam prestar uma assistência integralizada, com um olhar humanizado para essas mães, incluindo-as nos cuidados, a fim de minimizar as repercussões geradas pela internação de seus filhos.